Março 2024

Boletim Informativo

www.movemaputo.gov.mz

Publicação mensal nº7

Projecto participa do 1º Congresso Africano de Pesquisa no sector de Transportes

De 4 a 7 de Março do ano em curso, o Projecto participou na cidade do Cabo, África do Sul, no primeiro Congresso Africano de Pesquisa no sector de Transportes (ATRC, sigla em Inglês). Um dos principais objectivos do Congresso era proporcionar um fórum académico para discutir questões relacionadas com os transportes no continente africano, para além de construir uma forte comunidade de investigação e investigadores no ramo em África.

O Congresso ofereceu uma oportunidade para os Técnicos do Projecto adquirem conhecimentos em matérias importentes tais como, gestão de tráfego, sistema do BRT, análise de segurança rodoviária, justiça nos transportes, assentamentos informais, inovação em planificação dos transportes, mobilidade eléctrica, redução de emissões, mobilidade activa e transporte informal.

Dos vários assuntos debatidos no evento, a equipa de Moçambique apresentou temas que têm ligação com a realidade da mobilidade em Maputo, como por exemplo, a "Análises dos moradores de quatro bairros da área metropolitana de Maputo (Chamanculo, Maxaquene, Polana Cimento e Muhalaze) sobre suas experiências e realidade em relação ao transporte", o "Estudo Exploratório das Condições de Trabalho dos Operadores de Autocarros na área Metropolitana de Maputo" e "Melhorar a Mobilidade Urbana através da Análise do fluxo de Tráfego: um estudo de caso da Avenida da Marginal na Cidade de Maputo", entre outros.

O Projecto foi representado por quatro colaboradores nomeadamente, Iolanda Bila, jurista, Joaquin Romero, Especialista em Capacitação, Gabriel Ngomane, Engenheiro Civil e Benilde Cumbane, Especialista em Salvaguardas Ambientais.

Cenário do primeiro Congresso Africano de Pesquisa no Sector de Transportes, cidade do Cabo, África do Sul

Projecto participa do 1º Congresso Africano de Pesquisa no sector de Transportes (cont.)

No congresso, todos os cidadãos de países africanos eram livres de participar e estava também aberta à participação de indivíduos de outros continentes, profissionais na área dos transportes ou áreas afins.

Os participantes se apresentavam como pesquisadores, profissionais, professores universitários, representantes de empresas patrocinadoras do evento ou como simples profissionais da área de transportes nos seus países ou outros interessados.

Os países que se destacaram pela sua participação massiva ou pela apresentação de diversos temas de grande interesse foram Nigéria, Gana, Quénia, África do Sul, Moçambique, Etiópia, Tanzânia, Senegal, Zâmbia, Malawi, República Democrática do Congo, Uganda, Ruanda, Benin, Namíbia e Libéria embora tenham também participado cidadãos de outros países africanos não citados na apresentação de trabalhos investigativos.

A participação nesta conferência de investigação na área dos transportes proporcionou aos quatro técnicos uma oportunidade para aprofundarem os seus conhecimentos nas matérias abordadas durante a conferência como também a troca de opiniões e experiências de outros países na busca de soluções para o problema comum nesta área.

Por unanimidade, os técnicos do que foram destacados para esta conferência consideram que a sua participação foi de extrema importância e as matérias abordadas estão directamente ligadas às suas vidas profissionais e são muito importantes no âmbito do projecto do BRT Maputo e a recomendação é que o país se faça representar nas próximas conferências do gênero com mais temas por apresentar focados na realidade moçambicana.

Joaquin Romero, Especialista em Capacitação intervindo no primeiro Congresso Africano de Pesquisa no Sector de Transportes, Cidade do Cabo

Um dos objectivos principais do projecto MOVE é criar as condições entre as instituições, academia e outros actores para que a região de Maputo esteja em condições de organizar uma futura edição do Congresso porque isso significará que temos um sector mais forte e consolidado e com maior número de moçambicanos especialistas no transporte

A participação do MOVE no congresso pretende também trazer as experiências analisadas e evidências oferecidas pela academia que permitam um desenho e implementação do projecto mais certo e com maior probabilidade de sucesso na hora de resolver os problemas do sector e as necessidades da população em questões de transporte e mobilidade.

Equipa do Projecto e do Banco Mundial no primeiro Congresso Africano de Pesquisa no Sector de Transportes, na Cidade do Cabo

Alunos beneficiam-se de aulas sobre segurança rodoviária para prevenir acidentes

Alunos da EPC 8 de Março exibem os desenhos que fizeram a mão livre sobre o que entenderam sobre segurança rodoviária

De 11 a 18 de Março o Projecto MOVE Maputo em parceria com AMEND, uma organização não governamental que trabalha na área de segurança rodoviária, e em coordenacão com os Conselhos Municipais de Maputo e da Matola, procedeu à formação de alunos em matéria de segurança rodoviária nas Escolas Primárias Completas 24 de Julho e 8 de Março, em Maputo e Matola.

No total foram formados 4550 alunos sendo 250 alunos na Escola Primária Completa 24 de Julho e 4300 alunos da Escola Primaria Completa 8 de Março. As aulas, com duração de 40 minutos por turma, consistiram em ensinamentos teóricos e práticos sobre como se fazer à estrada de forma segura.

No fim, os alunos foram convidados a fazer desenhos à mão livre sobre as matérias aprendidas. Posteriormente, com base nos melhoreses desenhos, o projecto irá produzir brochuras com mensagens-chave sobre segurança rodoviária nas escolas e partilhar com as escolas a volta do corredor BRT e nas vias a serem intervencionadas pelo projecto.

Esta actividade enquadra-se no âmbito de engajamento comunitário e visa dotar os jovens de conhecimentos e capacidades que possibilitem viver com segurança com ambiente rodoviário.

Importa frisar que esta actividade foi antecedida por trabalhos de sinalização rodoviária nas duas Escolas que consistiram na sinalização vertical e horizontal: pintura de linhas contínuas, passadeiras e linhas de retenção (stop line), lombas, montagem de sinais circulares e pintura de mural com desenhos sobre a sinalização rodoviária. A SINAVIA Limitada foi o empreiteiro contratado para realizar a actividade.

Alunos recebem aulas sobre segurança rodoviária na EPC 8 de Março no Município da Matola

Alunos recebem aulas sobre segurança rodoviária na EPC 24 de Julho no Município de Maputo

Assinado o contrato de concessão para Serviços Públicos de Transporte de passageiro na Área Metropolitana de Maputo.

Momento de assinatura do contrato de concessão para Serviços Públicos de Transporte de passageiro entre a AMT e a BUSCOR Matola Metrô, SA

O contrato de concessão para serviços públicos de transportes públicos de passageiro foi assinado no dia 14 de Março entre a Agência Metropolitana de Transportes – AMT e a BUSCOR Matola Metrô, SA, uma transportadora sul-africana.

Trata-se de um marco significativo visando a melhoria do sistema de transporte público na região metropolitana. Com o acordo assinado, a BUSCOR Matola Metrô, SA é responsável pela gestão dos 22 autocarros articulados recentemente adquiridos pela AMT, sendo que 20 deles estarão em operação e os outros dois serão mantidos como reserva técnica. No total são seis rotas que irão:

- Tchumene-Praça dos Trabalhadores via N4;
- Marracuene-Cidade da Matola via Circular (nó de Tchumene), N4;
- Boane- Praça dos Trabalhadores via Portagem (n4);
- Matola Gare (rotunda) - Praça dos Trabalhadores via Portagem (N4), Machava, Socimol, km15;
- Guerra Popular (Escola Secundaria Estrela Vermelha) – Guerra Popular (esquina com 24 de Julho) circulando nos dois sentidos via modelo circular (P. Heróis, P. Combatentes, P. Juventude, EN1, Brigada, Av. OUA, Malanga, Av. Guerra Popular);
- Praça dos Trabalhadores (Av. 25 De Setembro) - Praça dos Trabalhadores (Av. 25 De Setembro) circulando nos dois sentidos via modelo Circular (Av. Marginal, Costa Do Sol, Albazine, nó de Zimpeto, EN1, Brigada, Av. OUA, P. 16 De Junho, Motor Care – Nissan, 25 de Setembro).

Este consórcio traz consigo a promessa de oferecer uma alternativa mais eficiente e moderna aos sistemas de transporte já existentes.

A formação dos motoristas encarregados de operar esses autocarros já foi concluída, preparando-se o terreno para sua entrada em funcionamento, prevista para breve. Essa medida é vista como mais uma solução para os problemas enfrentados diariamente pela população, como a superlotação dos transportes públicos, encurtamento de rotas e os longos tempos de espera.

Além de proporcionar um serviço mais eficiente, confortável e seguro aos passageiros, cada autocarro terá capacidade para transportar até 150 passageiros por viagem, aliviando as tensões existentes nos sistemas de transporte público actuais.
Estima-se que cerca de 13 mil passageiros possam ser transportados diariamente, o que certamente ajudará a minimizar os problemas de transporte durante os horários de pico.

À medida que esses novos meios de transporte entram em operação, espera-se que os encurtamentos de rota e as longas horas de espera nas paragens sejam reduzidos, proporcionando assim uma experiência mais fluida e eficaz para os passageiros que dependem do transporte público na Área Metropolitana de Maputo.
O nosso foco é o passageiro!

Formação dos formadores para o Transporte Público a passos largos

No princípio de Fevereiro do ano em curso, o Projecto MOVE Maputo deu início, na cidade de Maputo, à formação de formadores para o transporte público cujas áreas de formação estão estruturadas em duas categorias.

A primeira categoria (nível A) visa a formação de motoristas de chapas, motoristas de autocarros, cobradores de semi-colectivos e autocarros, e inspectores de operações de autocarros no local.

Nesta categoria, participaram 12 instrutores de 8 Escolas de Condução associadas à Associação das Escolas de Condução de Moçambique (AECOMO), incluindo um técnico da Agência Metropolitana de Transportes (AMT) e um instrutor da Empresa Municipal de Transportes da Matola. Os formandos terminaram com sucesso cinco dos seis módulos ministrados, faltando o último módulo sobre género e violência baseada no género (VBG) a ser concluído na primeira semana de Abril. Os participantes do nível A, tiveram 98 por cento de assiduidade ao longo das cinco semanas de leccionação.

Os módulos ministrados para a formação de formadores do nível A foram: conhecimentos de mecânica básica, aptidão para a condução defensiva, competências de comunicação, conhecimentos de primeiros socorros e conhecimentos da tecnologia dos transportes públicos.

Relativamente à segunda categoria (nível B), participam 15 futuros formadores provenientes do Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC), da Politécnica e da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), assim como o pessoal da Empresa Municipal de Transportes Públicos de Maputo (EMTPM). Esta formação irá terminar na primeira semana de Julho do ano em curso cujo índice de assiduidade dos participantes é de 92 por cento.

Participantes do curso de formação de formadores para o transporte público

Participantes do curso de formação de formadores para o transporte público

Constituem público-alvo do nível B, os gestores administrativos, financeiros e de compras, Gestores de contratos de serviços, gestores comerciais, de comunicação e de atendimento ao cliente e inspectores de qualidade em operações de autocarros.

São módulos do nível B os seguintes: gestão dos transportes, operações de transporte público, manutenção de veículo, apoio ao cliente, marketing e comunicação no domínio dos transportes, condução económica e segurança dos transportes.

No total serão formados 27 futuros formadores para liderar a formação e certificação de 840 trabalhadores e gestores da operação de transporte público de passageiros na Área Metropolitana de Maputo durante os próximos 3 anos.

Participantes do curso de formação de formadores para o transporte público

Saiba sobre o Mecanismo de Diálogo e Reclamações - MDR

Quem pode apresentar uma sugestão ou reclamações?

Qualquer pessoa ou grupo de pessoas que tenham alguma relação com os subprojectos ou se sinta afectada pelas suas actividades poderá apresentar uma questão, queixa ou reclamação.

O Projecto MOVE aceita reclamações anónimas.

Onde apresentar as sugestões, queixas e/ou reclamações?

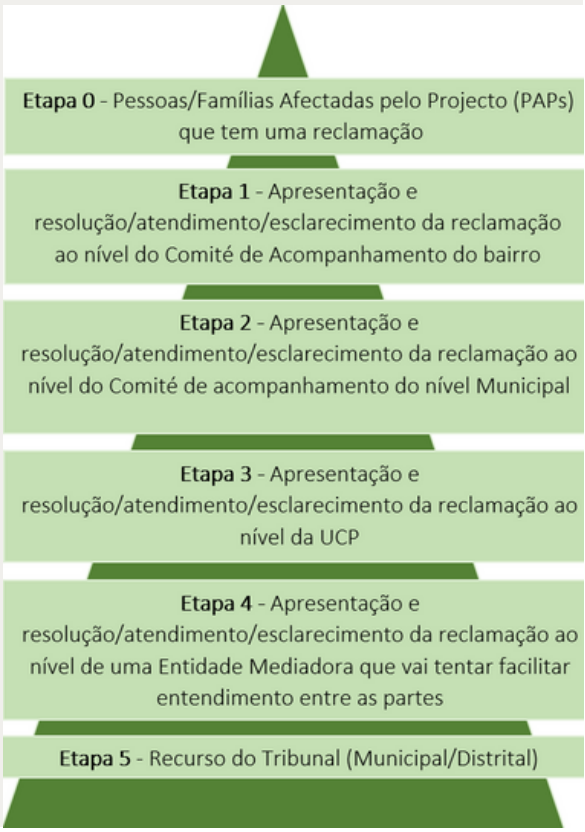
As sugestões e/ou reclamações poderão ser submetidas a nível das comunidades, através dos comités de acompanhamento do bairro e do nível municipal, e inclusive a nível nacional através dos seguintes canais:

- Linha verde grátis: 800 4041
- Whatsapp: +258 83 30 22 471
- Emails: mdr@movemaputo.gov.mz; mdr.move@amt.gov.mz
- Formulário de manifestação disponível nos comités de acompanhamento das obras, na Agência Metropolitana de Transportes, no Ministério dos Transportes e Comunicações e no estaleiro das obras
- Encontros com os comités de acompanhamento das obras

Níveis de resolução dos problemas do MDR

O MDR prioriza soluções amigáveis para resolver os problemas, sendo possível encontrar acordos ao nível local. O MDR tem 5 níveis principais de resolução de problemas:

- Nível do bairro (comités de acompanhamento das obras)
- Nível do município (comité de acompanhamento das obras),
- Unidade de Coordenação do Projecto
- Nível independente (mediador), e
- Sistema Judicial.



Visite as nossas Redes Sociais:

Rua Mártires da Machava, 1050 - Cidade de Maputo - Moçambique
https://www.movemaputo.gov.mz